

O papa Francisco afirma, numa mensagem dirigida aos portugueses, que vai a Fátima, sob lema "com Maria, peregrino na esperança e na paz", num "programa de conversão".

Na mensagem difundida, Francisco referiu que a visita ocorre por ocasião do "centenário de momentos abençoados" e que se apresenta perante Nossa Senhora de Fátima como pastor universal, "oferecendo-lhe o 'bouquet' das mais lindas flores" que Jesus Cristo confiou aos seus cuidados, "ou seja os irmãos e as irmãs do mundo inteiro, resgatados pelo seu sangue, sem excluir ninguém", salientou.

O pontífice apelou aos católicos que estejam com ele numa "união física ou espiritual", mas "o importante é que seja de coração".

"Formando nós um só coração e uma só alma, entregar-vos-ei, todos, a Nossa Senhora para segredar a cada um: 'o meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus'", disse.

Francisco afirma que se alegra pelo facto da sua visita, "um momento abençoado", estar a ser preparada "com intensa oração" que alegra o seu coração e prepara-o "para receber os dons de Deus".

Agradeceu ainda "as orações e sacrifícios que diariamente oferecem" por si e que muito precisa, pois é "um pecador entre pecadores, um homem de lábios impuros, que habita no meio de um de um povo de lábios impuros".

"A oração ilumina os meus olhos para saber olhar os outros como Deus os vê, para amar os outros como Ele os ama", afirma, acrescentando em seguida: "Em Seu nome venho até vós na alegria de partilhar convosco o Evangelho da esperança e da paz".

Francisco afirma que a sua peregrinação a Fátima é "um encontro na casa da Mãe" e dá conta que muitos gostariam de o ver nas suas casas e comunidades, nas aldeias e cidades, que recebeu esse convite que gostaria de aceitar, mas "não é possível".

O papa agradece "a compreensão com que as diversas autoridades acolheram" a sua decisão em circunscrever a visita "aos actos próprios da peregrinação no Santuário de Fátima, marcando encontro com todos aos pés da Virgem Mãe".

Francisco visita Fátima na sexta-feira e no sábado, tornando-se o quarto papa a visitar o maior templo mariano do país. Paulo VI (1967), João Paulo II (1982, 1991, 2000) e Bento XVI (2010) foram os anteriores papas que estiveram em Fátima.

O papa vai presidir à cerimónia de canonização dos pastorinhos Jacinta e Francisco Marto, no sábado, e tem ainda encontros agendados com o Presidente da República e com o primeiro-ministro, Marcelo Rebelo de Sousa e António Costa, respectivamente, e almoça com os bispos portugueses.